COMUNICAÇÃO ORAL - GT 02 - DISCURSO E NARRATIVA

ANÁLISE DISCURSIVA DAS IDEOLOGIAS NO CROSS TRAINING

Joissy Mendes Maia (joissymm@gmail.com)

A pesquisa se baseia na análise de textos de imagens e enunciados presentes no site de uma das maiores marcas de Cross Training do mundo, o Crossfit. Busca-se compreender o funcionamento das ideologias estadunidenses (país sede da marca analisada) que estão presentes nesta atividade esportiva. Ao acessar a aba de treinos que leva o nome de soldados estadunidenses mortos em guerra, intitulado “treino de heróis”, damos por entendido que homens militares dos Estados Unidos que morreram em suas atribuições são tratados como símbolos heróicos. Mas o que estes enunciados carregam implicitamente? quem são estes sujeitos? Em que tempo e espaço eles ocupam a narrativa? Partiremos do ponto do que é a ideologia segundo Pêcheux: “ideologia e inconsciente é o de dissimular sua própria existência no interior mesmo do seu funcionamento, produzindo um tecido de evidências “subjetivas”, devendo entender-se este último adjetivo não como “que afetam o sujeito”, mas “nas quais se constitui o sujeito”. (Pêcheux,1995, p.152). Estas narrativas presente no site fazem parte de um contexto histórico, uma memória nacional que contribui para a perpetuação de um discurso que colocam na sua maioria homens no centro de um protagonismo incontestável de herói com a

“assimilação do tempo, do espaço, e do indivíduo histórico real que se revela neles” (Bakhtin, 2014, p.2011). Sendo assim, o trabalho busca tentar entender o que se quer e como se quer transmitir estas imagens e narrativas que circulam no público do esporte cross training. Há acima de qualquer interpretação um autor que quer se fazer entendido, há alguém que escreve para quem, mas que “o papel indispensável do eu, é aquele duma instância que no imaginário, se ocupa de reconstruir a imagem de um sujeito autônomo” (Revuz, 1990,p.33) aquele que acredita ser dono de seus próprios dizeres com o esquecimento dos já-ditos anteriores que o constituíram. A pesquisa busca compreender como o esporte também pode funcionar como espaço de circulação de ideologias e de construção de imaginários. Ao analisar discursivamente os “treinos de heróis” e os sujeitos selecionados como exemplos de inspiração dentro da atividade cross, pretende-se investigar determinadas memórias discursivas que são legitimadas, e a aproximação da prática esportiva a valores até mesmo paramilitares, onde associam à resistência, disciplina e sacrifício do exercício a algo profundamente legitimador e formador de identidade. Se faz pertinente a discussão sobre o espaço também da mulher enquanto praticante, considerando que o protagonismo heroico apresentado é majoritariamente masculino e militarizado, e que, a mulher contemporânea é parte fundamental e também antes de tudo uma consumidora deste produto.

Palavras-chave: cross training; heróis; análise discursiva; ideologia; militar.